

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020150215>

Os estudos organizacionais no sul global: perspectivas latino-americanas

Guilherme Dornelas Camara | guilherme.dornelas@ufrgs.br

O conhecimento produzido a respeito das organizações e do organizar no Sul Global tem sido pautado pela colonialidade, reproduzindo teorias, referências e lógicas do pensamento do Norte Global, especialmente anglo-saxônico. No entanto, há tempos, a pertinência e o alcance da importação desses referentes estrangeiros, especialmente na América Latina, têm sido questionados e desafiados por autores e pesquisadores que, longe de reunirem-se em um grupo teoricamente coeso, vêm contribuindo para expandir o conhecimento sobre a complexa realidade organizacional latino-americana. Cientes da colonialidade do saber e da urgência da produção de outras bases para o desenvolvimento do conhecimento organizacional, esses autores voltam suas obras para a compreensão de suas realidades locais e geração de novos conhecimentos, sem sucumbir ao provincianismo. O professor e pesquisador **Guilherme Dornelas Camara** (Escola de Administração/UFRGS) aponta algumas dessas referências.



ECONOMIA POLÍTICA DO PODER: As práticas do controle nas organizações.

José Henrique de Faria. Curitiba: Ed. Juruá, 2004. Vol. 3, 644 p.

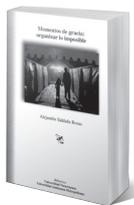
O estudo realizado por Faria nessa obra em três volumes inaugura a abordagem da Economia Política nos Estudos Organizacionais brasileiros. Analisando as relações de poder nas organizações desde uma perspectiva crítica, o autor recupera, aprofunda e atualiza diversas abordagens sobre o tema nas organizações contemporâneas. O autor faz, também, uma investigação crítica do que se convencionou chamar Teoria Geral da Administração, relevante para professores, estudantes e curiosos sobre o tema.



PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS EM ESCOLAS DE MOVIMENTOS SOCIAIS.

Maria Ceci Misoczky e Joysi Moraes. Porto Alegre: Ed. DaCasa., 2013, 260 p.

O livro de Misoczky e Moraes apresenta contribuições para expandir a noção de práticas organizacionais, tomando como campo empírico escolas de movimentos sociais da Argentina e do Brasil, realidade praticamente desconhecida dos Estudos Organizacionais *mainstream*. Além do objeto diferenciado, a análise está embasada em um método peculiar: a construção de tipos ideais de práticas horizontais e de práticas verticais que possibilitam uma compreensão heurística dos fenômenos estudados.



MOMENTOS DE GRACIA: Organizar lo imposible.

Alejandro Saldaña Rosas. Xalapa: Universidade Veracruzana/Universidad Autónoma Metropolitana (Unidad Iztapalapa), 2009. 379 p.

O livro apresenta algumas análises e resultados da pesquisa que Saldaña realizou no Cirque du Soleil. Relacionando arte, estudos organizacionais e sociologia clínica, o autor coloca em evidência as tensões que permeiam a criação, a gestão e o imaginário em torno do circo. As análises de entrevistas, relatos de vida e documentos oferecem um novo olhar sobre as possíveis interações entre arte e estudos organizacionais, ampliando o conceito de organização.



PESQUISA QUALITATIVA EM ADMINISTRAÇÃO.

Deborah Moraes Zouain e Marcelo Milano Falcão Vieira (Orgs.). 2a ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2007. 224 p.

Nesse livro, Zouain e Vieira renovam a preocupação com a produção de conhecimento no campo latino-americano – marca de sua trajetória acadêmica. A obra é composta por 10 contribuições relevantes para o aperfeiçoamento dos métodos qualitativos de pesquisa na Administração. A primeira parte do livro aborda questões teóricas e epistemológicas específicas dos métodos qualitativos, enquanto a segunda apresenta aplicações para temas diversos e atuais para a Administração latino-americana e especialmente brasileira.



LABIRINTOS Y (EN) JUEGOS: (re)Encuentros con Eduardo Ibarra Colado.

Angélica Buendía Espinosa (Comp.) [y otros]. Biblioteca de la Educación Superior. México, D.F.: Anujies, 2014. 268 p.

Em uma bela homenagem póstuma ao professor e pesquisador mexicano, esse livro apresenta as andanças trilhadas e os diálogos aos quais Ibarra Colado se vinculou ao longo de sua trajetória. Os artigos de seus colegas, amigos e discípulos oferecem um panorama da agenda de pesquisa, dos embates teóricos e da posição epistêmica que sustentou nos Estudos Organizacionais, destacando o tema das universidades no contexto contemporâneo da América Latina.